

1 ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL DA ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS
2 DO RECÔNCAVO – APUR – SEÇÃO SINDICAL DO ANDES-SN, REALIZADA NA CIDADE DE
3 CRUZ DAS ALMAS (BA), NO DIA 17 DE MAIO DE
4 2012.....

5 A Assembleia teve início às nove horas e trinta minutos do dia dezessete de maio do ano de
6 dois mil e doze, em segunda convocação, no Auditório do Prédio da Reitoria, na cidade de
7 Cruz das Almas, Bahia, em conformidade com a pauta de sua convocação. De início o Prof.
8 Herbert Toledo Martins, Presidente da APUR, saudou a presença de todos e antes de ler a
9 pauta da Assembleia informou a todos que constava um erro na página da APUR, mas que o
10 mesmo havia sido reparado na noite anterior a assembleia. Disse que na página não constava
11 o item sobre a discussão do indicativo de greve, mas que o mesmo estava no Boletim
12 Informativo da APUR que circulou durante a semana que antecedeu à assembleia. Pediu
13 desculpas a todo(a)s pela falha e em seguida leu a pauta da Assembleia contendo os
14 seguintes itens: 1) Informes; 2) Discussão do Indicativo de Greve; 3) Campanha Salarial 2012;
15 4) Eleição do Conselho Fiscal; 5) O que ocorrer. Em seguida os docentes da UFRB foram
16 consultados acerca da pauta. A pauta foi aprovada por unanimidade. Dando continuidade aos
17 trabalhos o Prof. Herbert Toledo Martins solicitou que o item 4. Eleição do Conselho Fiscal
18 fosse discutido em primeiro lugar dado a necessidade de se eleger tais representantes. O Prof.
19 Herbert solicitou que os presentes indicassem seus nomes para compor o Conselho Fiscal. Os
20 professores William Tito Maia Santos (CCS) e Givanildo Bezerra de Oliveira (CCS) se
21 candidataram respectivamente como titular e suplente. Como ninguém mais se candidatou foi
22 sugerido pelo Prof. David Romão Teixeira, Vice-Presidente da APUR, que o respectivo ponto
23 fosse transferido para o final da assembleia e que se passasse imediatamente para os
24 informes e o segundo ponto de pauta a discussão do indicativo de greve. O Prof. David
25 Teixeira então informou a todos que no caso de a assembleia decidir pela greve a mesma só
26 poderia ser iniciada 48 horas após a decisão em virtude da legislação vigente. Informou ainda
27 sobre os últimos acontecimentos no cenário nacional, concluindo que o momento era de
28 reflexão, pois vinte e nove associações docentes já haviam deflagrado greve por tempo
29 indeterminado. Em seguida foi consultado se alguém mais gostaria de dar algum informe e
30 como não houve manifestações o Prof. Herbert deu início aos debates do segundo ponto de
31 pauta, a discussão do indicativo de greve. Pela ordem fizeram uso da palavra o(a)s
32 professore(a)s Carlos Alberto Santos Costa (CAHL), Clair Rogerio da Cruz (CCAAB), Joelito de
33 Oliveira Rezende (CCAAB), José Raimundo de Jesus Santos (CFP), Sérgio Armando Diniz
34 Guerra Filho (CAHL), Soraya Maria Palma Luz Jaeger (CCAAB), Marcelo Santana dos Santos
35 (CFP), David Romão Teixeira (CFP), Gabriel Jorge Carneiro de Oliveira (CCAAB), João
36 Mendes de Lima Júnior (CCS), Francisco de Souza Fadigas (CETEC), Eder Rodrigues (CCS),
37 David Romão Teixeira (CFP), Clair Rogerio da Cruz (CCAAB), João Mendes de Lima Junior
38 (CCS), William Tito Maia Santos (CCS), Maurício Ferreira da Silva (CAHL), Sivanildo da Silva
39 Borges (CETEC), José Raimundo de Jesus Santos (CFP), Eder Rodrigues (CCS), João
40 Mendes de Lima Junior (CCS), David Romão Teixeira (CFP), Marcelo Santana dos Santos
41 (CFP), Sivanildo da Silva Borges (CETEC), Mauricio Ferreira da Silva (CAHL), Gabriel Jorge
42 Carneiro de Oliveira (CCAAB), Clair Rogerio da Cruz (CCAAB), Anacleto Ranulfo dos Santos
43 (CCAAB), Marcelo Santana dos Santos (CFP) e David Romão Teixeira (CFP). Após as
44 manifestações dos docentes acima citados o prof. David Romão Teixeira deu início ao regime
45 de votação da proposta de deflagração de greve por tempo indeterminado a partir do dia 21 de
46 maio de 2012. Colocada em regime de votação a proposta foi aprovada pela maioria presente
47 por contraste, sendo registrados 4 (quatro) votos contrários e 3 (três) abstenções. Em seguida
48 o Prof. David Romão Teixeira, Vice-Presidente da APUR, colocou em regime de votação as
49 seguintes propostas: 1. Assembleia Permanente até o encerramento da greve e, 2. Criação do
50 Comando Local de Greve composto por dois professores de cada Centro mais os
51 representantes sindicais e a diretoria da APUR, e nos casos de não haver representantes
52 sindicais que os mesmos fossem eleitos pelo Comando de Greve do respectivo Centro. Ambas
53 as propostas foram aprovadas por unanimidade. O Comando Local de Greve foi composto
54 pelo(a)s seguintes docentes: Fabiana Comerlato e Mauricio Ferreira da Silva (CAHL); Clair
55 Rogerio da Cruz e Soraya Maria Palma Luz Jaeger (CCAAB); Sérgio Anunciação Rocha e
56 Sivanildo da Silva Borges (CETEC); William Tito Maia Santos e Givanildo Bezerra de Oliveira
57 (CCS); José Raimundo de Jesus Santos e Ana Cristina Nascimento Givigi (CFP). Em seguida
58 o Prof. David Romão Teixeira solicitou que o(a)s presentes espontaneamente indicassem seus
59 nomes para as vagas do Conselho Fiscal da APUR. Foram eleitos por aclamação os seguintes
60 docentes: William Tito Maia Santos (Titular) e Givanildo Bezerra de Oliveira (Suplente);

61 Francisco de Souza Fadigas (Titular) e Marcos Roberto da Silva (Suplente); Gabriel Jorge
62 Carneiro de Oliveira (Titular) e Leopoldo Melo Barreto (Suplente). Diante do adiantado da hora
63 a assembleia foi suspensa temporariamente, cuja ata aqui lavrada vai assinada por mim, Prof.
64 Herbert Toledo Martins, Presidente da APUR.